

Janeiro/Fevereiro 2003
3ª Série - Ano XXVII - nº 193

VOZ de ANTAS



Taxa Paga - 4740 ESPOSENDE

Preço Avulso: 1,50 Euros

Vamos construir a "Casa da Paz"

UM TIJOLO DE CADA VEZ

1. As condições climáticas adversas, com chuva constante e intensa, não permitiram grandes avanços na construção da *Casa da Paz*. Já foram lançados os alicerces e a estrutura final começa a ser perceptível, mas pouco mais do que isso foi possível fazer. Oxalá os próximos meses tragam melhores ventos, para podermos avançar com os trabalhos a um ritmo mais elevado, de modo a cumprirmos o nosso desejo de benzer a Casa da Paz a 26 de Junho, dia em que se comemora a memória litúrgica do mártir S. Paio, Padroeiro da nossa comunidade paroquial.

2. É sabido que não haverá dinheiros do Estado ou das autarquias, pelo menos em quantidade significativa, para ajudar no pagamento dos gastos com a *Casa da Paz*. Em parte, esta situação é fruto da grave situação em que se encontram as finanças do Estado, havendo, por isso, menos dinheiros públicos para investimento. Por outro lado, a situação económica do país não é, em geral, desafogada, antes sendo motivo de alguma preocupação. Mas isso não pode impedir a nossa comunidade de levar por diante esta obra, tão necessária e significativa, destinada a todos os habitantes desta freguesia, crentes ou não. E, sendo assim, é de todo desejável que ninguém fique indiferente às despesas que a mesma implica. A generosidade tem sido muita e de muitos, mas os gastos têm sido ainda mais, como se pode verificar pelas contas apresentadas neste número da *Voz de Antas*. Oxalá a generosidade dos filhos de S. Paio de Antas não esmoreça, pois deste modo a obra custará menos e mais depressa poderá ser colocada ao serviço de todos.

A Nossa Paróquia na Internet

Ainda durante o mês de Janeiro de 2003, a nossa paróquia terá um sítio na *Internet*, onde os internautas poderão obter informações geográficas, fotográficas e históricas das nossas instituições, religiosas ou não. Aí daremos relevância especial aos interesses dos nossos paroquianos, com a presença, por exemplo, dos últimos números (e de alguns mais significativos para a história) do nosso jornal, a *Voz de Antas*. Também terá um fórum de discussão, onde as pessoas poderão apresentar sugestões e ideias, estabelecendo assim um elo de ligação com a terra natal. Estamos, neste ponto em concreto, a pensar preferencialmente nos nossos emigrantes, nos seus filhos e netos, que, em tempo real, vão sabendo das novidades e poderão contribuir com as suas sugestões. No entanto, também poderão, se assim o desejarem, trocar ideias com outros nossos emigrantes, de forma a "matarem" as saudades da terra.

Esperamos que este sítio seja do interesse de todos e agradecemos contribuições positivas. O endereço vai ser:

www.paroquiadeantas.org

A "Capela de Repouso" Um sonho antigo

PÁGINAS 4/5

Donativos para a construção da Casa da Paz

PÁGINA 7

Notas Musicais

PÁGINA 8

CATEQUESE

Estamos, mais uma vez, em tempo de balanço da catequese, dado que chegamos ao fim do primeiro período, encerrando-o com a celebração do natal. Este ano o natal da catequese foi assinalado de forma diferente. No dia vinte e um teve lugar uma celebração natalícia na igreja, tendo-se seguido um convívio entre todos os catequizandos, pais e catequistas à volta da mesa de natal. Este lanche foi partilhado por todos sendo de realçar a forma entusiasta como os pais aderiram e a magnífica colaboração prestada por alguns que tendo chegado mais cedo ajudaram na

preparação das mesas. Agradecemos a colaboração de todos tendo a certeza que sem a sua ajuda não teríamos tudo pronto atempadamente.

Decorreu nos dias 26 e 27 de Dezembro o lausperene na igreja paroquial. Cada ano de catequese teve o seu tempo de adoração seguindo um esquema previamente definido e preparado. Foi significativa a presença das crianças, acompanhadas pelos pais, transformando o lausperene numa grande jornada de oração e louvor.

Fazendo um balanço geral sobre a forma como decorreu a catequese, durante este primeiro período, podemos afirmar que há algumas situações que merecem

a nossa atenção:

- As faltas à catequese (relembramos que todas as faltas devem ser justificadas pelos pais, entrando em contacto com a catequista e que são permitidas apenas cinco faltas por ano)

- As crianças devem participar na Eucaristia dominical acompanhadas pelos pais

- É necessário responsabilizar as crianças e adolescentes para a importância da catequese, para a forma como se comportam durante as sessões e para o respeito pelas catequistas.

- Por último seria bom que todos os pais educassem seus filhos no respeito pelos bens que são de todos (edifícios, mobiliário, materiais) na

certeza de que muitos trabalharam para que hoje tenhamos condições razoáveis, cabendo-nos a nós trabalhar para as melhorar e não destruir o que outros nos legaram.

Das actividades programadas para o próximo período destacamos a Assembleia Arciprestal de catequistas, a realizar no dia 1 de Março, na qual todas as catequistas devem participar, o dia do pai a comemorar em 22 de Março e a comunhão pascal no dia 12 de Abril.

Apelamos, desde já, ao empenho na preparação destas actividades para que no fim todos sintam que o esforço valeu a pena.

FICHA TÉCNICA

VOZ de ANTAS

DIRECTOR / EDITOR:
M. BRITO FERREIRA

PROPRIEDADE:
Fábrica da Igreja Paroquial
de S. Paio de Antas - Esposende

REDACÇÃO/ADMINISTRAÇÃO:
Centro Pastoral Juvenil
Telefs. 253 871438 / 253 871887
www.paroquiadeantas.org

DEPÓSITO LEGAL
N.º 1886184

COMPOSIÇÃO / IMPRESSÃO:
TIPOPRADO-Artes Gráficas, Lda.
Lugar do Barreiro, Rua 1 - VILA DE PRADO
Apartado 6 - Telef. 253929140 - Fax 929149
www.tipoprado.web.pt - tipoprado@mail.telepac.pt

BODAS DE OURO

No dia 14 de Dezembro perante inúmeras testemunhas (familiares e amigos) realizou-se na nossa Igreja paroquial a festa das BODAS DE OURO de Maria Celina e António Faria.

A Missa foi celebrada pelo amigo da família Pe. António Sá, com a presença dos filhos e netos do Casal e solenizada pelo Coro dos Jovens em Caminhada.

Depois da cerimónia religiosa dirigiram-se os convidados para o Restaurante Reguenga onde num convívio animado foi servido o almoço.

Pela meia tarde deu entrada o Grupo das Concertinas de Antas reforçado por dos sobrinhos netos do casal que noite dentro fizeram deste convívio uma animada festa.

Que a alegria desta festa perdure no coração do casal e da restante família.



A “Capela de Repouso”

Um sonho antigo

Raul Saleiro

Não é de agora, nem sequer dos últimos anos, a vontade de dotar o nosso património paroquial com uma imprescindível “capela de repouso”.

Aí por 1937, já lá iam quase 55 anos desde que se abriu a primeira covano cemitério, as autoridades civis e religiosas estavam preocupadas com a falta de espaço para enterrar os nossos mortos. Apesar de os fidalgos da Quinta de Belinho, Sr. Gonçaloda Cunha Sottomayor e D. Maria Antónia Adelaide, terem sido pródigos no espaço doado para o campo santo, e de o P.º Bento José da Mota não ter sido mesquinho a delimitá-lo, o certo é que, por essa altura, sendo pároco o P.º António Dias Ferreira, o espaço começava a rarear. A única solução era alargar o cemitério para norte, aproveitando o terreno de mato e pinheiros que o separava da estrada que seguia para Forjães.

Como o dinheiro que havia no cofre da Junta, de que era tesoureiro Cândido Meira da Cruz, não ia além da magra quantia angariada com a venda de parcelas para sepulturas, contava-se com a boa vontade do povo e a ajuda da Câmara. Como sempre,

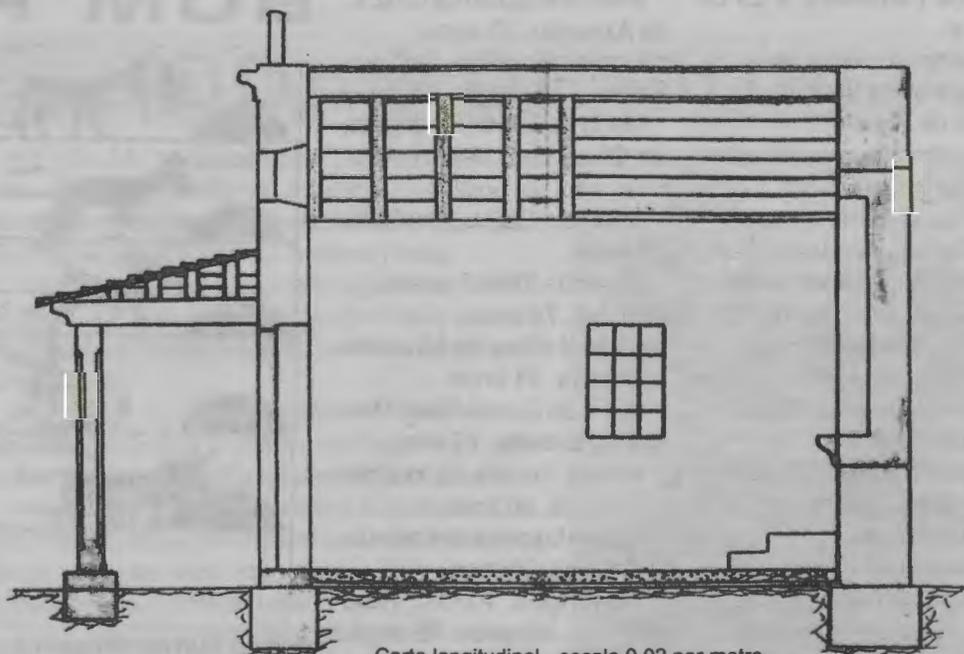
a Casa dos Cunhas, agora do Poeta António Correia de Oliveira e de D. Maria Adelaide, foi magnânima. A Junta, agradecida, na sua sessão de 15 de Fevereiro de 1938, exarou em acta *um voto de agradecimento reconhecido aos Senhores da Quinta de Belinho pela cedência gratuita que fizeram a esta Junta do terreno que possuíam junto do cemitério e onde está projectado fazer o alargamento do mesmo.* Tal alargamento implicava a remoção de terras, o levan-

tamento de novos muros e a reparação dos que separavam o cemitério do adro, já um pouco deteriorados. As obras começaram com entusiasmo, tendo o povo procedido à remoção das terras e sendo adjudicada a construção dos muros ao pedreiro António Pires Laranjeira, conhecido por “Fradinho”.

Aproveitou-se a ocasião para dividir o cemitério em talhões, separados dos muros e entre si por amplos passeios em terra batida, eliminar o reservado para os não baptizados que existia encostado ao muro nascente, ao qual se tinha acesso por umas cancelinhas, e, novidade maior, dotá-lo com uma Capela, embora pequena, para depósito de cadáveres que, por qualquer circunstância,

não possam ser sepultados logo após a sua chegada. Muitas vezes a capela mortuária do Barão de Maracanã fora gentilmente cedida para tal fim, mas era preciso encontrar uma solução definitiva.

Em 30 de Abril desse mesmo ano, já com os trabalhos do alargamento em curso, foi encarregado de fazer o esboço destes melhoramentos Domingos Gonçalves Neiva, fiscal de obras da Câmara, que fora tesoureiro da Junta anterior, desde Outubro de 1934 até final de 1937. Não demorou a elaborar o projecto, pois que, com data de 26 de Maio de 1938, já o Presidente, José Gonçalves Pereira de Barros, assinava um



Corte longitudinal - escala 0,02 por metro

BODAS DE OURO MATRIMONIAIS

Há 50 anos uniram os seus destinos pelos laços matrimoniais, na igreja paroquial :

António Gonçalves Pereira e Laurinda Gonçalves Pereira, a 3 de Janeiro.

António Pires da Silva e Aida Rodrigues Meira, a 24 de Janeiro.

António Rodrigues Meira Viana e Emília da Cruz Viana, a 28 de Fevereiro.

José Alves da Cruz e Maria da Costa Azevedo, a 26 de Março.

José Isírio Eiras de Meira Torres e Maria da Cruz Azevedo, a 11 de Abril.

Manuel Pires e Maria da Costa Almeida, a 22 de Abril.

Florentim Rodrigues Laranjeira e Maria dos Prazeres Viana, a 2 de Maio.

Fernando Gomes de Lima e Belandina da Costa dos Santos, a 25 de Julho.

António Moreira e Elisa Martins de Oliveira a 26 de Setembro.

Domingos José Eiras Viana Torres e Maria Azevedo Rolo, a 10 de Outubro.

Bernardo de Azevedo Viana e Rosa Pires, a 14 de novembro.

Armando de Almeida Torres Neiva e Umbelina Dias Pereira, a 22 de Novembro.

Um total de 12 casamentos sendo o pároco P. Benjamim de Oliveira Salgado.

BAPTISMOS

1 de Setembro de 2002 : Francesco Afonso Antunes Pelizzari, filho de Andrea Pelizzari e de Sónia Alexandra Ferreira Magalhães Antunes Pelizzari, residentes no L. da Pereira.

Padrinhos : Paolo Portesi e Lucília Ferreira Laranjeira Meira.

12 de Outubro de 2002 : Fábio Araújo de Sá, filho de Alexandrino Manuel Martins de Sá e de Cristina Maria Marques Araújo de Sá, residentes no L. de Guilheta. Padrinhos : Sérgio Manuel Laranjeira e Natália Maria Martins de Sá.

29 de Dezembro de 2002 : Mafalda Lapa dos Santos Lima, filha de Carlos Fernando dos Santos Lima e de Lúcia Maria Torres Lapa Lima, residentes no Lugar da Igreja. Padrinhos : Rui Vasco da Silva Branco e Anabela Lima da Costa.

Rafael Sá Costa, no dia 28 de Setembro de 2002, na igreja de Nossa Senhora do Mar no Alfeire. Filho de José Alberto Costa e de Sandra do Carmo Silvano de Sá Costa. Padrinhos : Luiz Miguel Oliveira e Isabel Gomes Rocha. Celebrante : P.e. Manuel da Costa Amorim.

CASAMENTOS

19 de Outubro de 2002.

Victor Manuel Viana de Almeida, 32 anos, filho de António do s Santos Almeida e de Maria Jacinta Faria Viana, com Raquel Maria de Sá Cardante, 27 anos, filha de António Meira Cardante e de Maria José de Carvalho Sá, residentes no Lugar de Guilheta. Testemunharam o enlace matrimonial António Augusto Duarte dos Santos e Maria Augusta Sá Caseiro.



S. Romão do Neiva – 2002 21 de Dezembro

Bernardo da Costa Afonso Sousa, 34 anos, filho de Adão Afonso de Sousa e de Marinha Alves da Costa Neiva, S. Romão do Neiva, Maria Arlete Laranjeira Saleiro, 29 anos, filha de Emílio Meira da Cruz Saleiro e de Olívia Gomes Laranjeira. Padrinhos : Sérgio Manuel Laranjeira Saleiro e Natália Sá.

Casamentos

Ano 2001 : 28

Ano 2002 : 9

Baptismos

Ano 2001: 37 (15 meninos e 22 meninas)

Ano 2002: 30 (17 meninos e 13 meninas)

Óbitos

2001: 17 (5 homens e 12 mulheres)

2002: 15 (7 homens e 8 mulheres)



VETERANOS

DA GUERRA COLONIAL

Foi publicada em Voz de Antas, n.º 191, de Setembro / Outubro de 2002, uma lista dos ex-combatentes, na denominada Guerra do Ultramar, entretanto falecidos e que foram desta freguesia.

Por lapso não foram referidos os seguintes nomes:

Manuel Augusto Saleiro da Cruz, n. 1.6.1945, falecido a 19.5.1999 e sepultado em Palmeira de Faro;

Ascânio Alfredo Ferreira Pereira da Silva, n. 17.4.1947, falecido a 28.3.1994 e sepultado em Fão;

Este último, embora nascido no antigo Congo Belga, era descendente da família Ferreira, de Antas, e passou grande parte da sua juventude entre nós. Reclamámo-lo para as nossas fileiras já que, é quase certo, não será lembrado por qualquer outra freguesia.

NOTAS MUSICAIS

A NOSSA BANDA

No passado dia 04 Janeiro, dando continuidade às tradições, tiramos as Janeiras para a Banda de Música. Ao contrário dos outros anos, optamos por fazer tudo num dia e, para isso formamos 3 grupos de músicos, cantadores e elementos da Direcção, cada um deles destinado a percorrer os diferentes lugares da freguesia. Depois de concentrados no adro da Igreja por volta das 08H30 e aproveitando o bom tempo que, felizmente, se fez sentir ao longo de todo o dia, saímos para alegrar as ruas e caminhos da nossa terra.

Todas as casas que nos receberam fizeram-no com simpatia e todas contribuíram de alguma forma para ajudar a Banda. Mais uma vez, provamos que a receptividade e generosidade das pessoas desta freguesia é incomparável.

Terminamos por volta das 19H30 e foi com grande satisfação que somamos a quantia de 3.580€ (três mil quinhentos e oitenta euros) assim apurados:

Lugares de Cima, Igreja, Monte, Pereira e Azevedo – 1.725€ (mil setecentos e vinte e cinco euros)

Lugares de Belinho, Estrada e Milheiro – 1.095€ (mil e noventa e cinco euros)

Lugar de Guilheta – 760€ (setecentos e sessenta euros)

A Direcção e todos os músicos agradecem a todos aqueles que contribuíram, pois sabemos que por vezes, embora haja o desejo de ajudar mais, nem sempre é possível ou viável. Lembramos também aqueles que quiserem ainda contribuir, o podem fazer junto de qualquer elemento da Direcção.

Quanto à Banda de Música, e começado que está um novo ano de actividade, esperamos uma boa época, com bons e bastantes contratos, estando cientes que, nesta altura não é possível fazer um balanço global da próxima temporada, dado que muitas comissões de festas tomam posse apenas no início de Janeiro.

NOTÍCIAS DA ESCOLA

No passado dia 20 de Dezembro teve lugar, na sede da Banda de Música, mais uma audição interna da nossa escola, onde cada aluno de instrumento interpretou uma pequena peça, perante o olhar atento de todos os colegas, professores e alguns elementos da direcção.

Com esta iniciativa pretendemos avaliar o trabalho de cada um ao longo do ano e incentivar os mais novos e mais nervosos, a ganharem confiança e segurança para enfrentar o público. Nesse dia foram também afixadas, na sede da banda e na escola (Centro Pastoral) as notas atribuídas no 1º Período, as quais constituíram motivo de alegria para os que mais se esforçaram e incentivo para aqueles que precisam de trabalhar mais.

Realizou-se também no passado dia 29 de Dezembro, no salão paroquial, um concerto de Natal pela nossa orquestra, mais uma vez coroado de sucesso. Foi com grande orgulho que o salão se encheu de pais, familiares e amigos dos nossos pequenos grandes talentos que provaram que não estão a aprender música em vão. Notabilizaram-se pelo trabalho feito ao longo do ano, interpretando arranjos de compositores já conhecidos e terminando com uma música de natal, com arranjo do maestro Valdemar Sequeira. A reacção do público foi entusiasta, havendo mesmo quem comentasse que “soube a pouco”. No entanto, é sempre bom lembrar que a orquestra ainda não possui capacidade para concertos mais longos ou para interpretar arranjos mais complexos, quer pela idade de alguns intérpretes, quer pelo tempo que tiveram para aprender o instrumento. Os nossos parabéns a toda a orquestra e o nosso obrigado a todos aqueles que a foram apoiar e encorajar.

Com o início do 2º período verificaram-se algumas alterações dos horários das aulas dado que alguns alunos vão iniciar agora as classes de instrumento. O horário dos professores foi também modificado, passando o prof. Romeu na classe de trompete e o prof. Joaquim Botelho na classe de percussão, a dar aulas de manhã e de tarde, devido à grande afluência dos alunos. Estas mudanças imprescindíveis representam mais um esforço nosso, no sentido de fornecer a todos os alunos as melhores condições de aprendizagem. Foram distribuídos pelos alunos os instrumentos que tínhamos, segundo critérios que englobam as notas de avaliação, a disponibilidade dos instrumentos, e a vocação dos alunos, tentando atribuir a cada um o instrumento que escolheu e para o qual tem mais apetência.

Agradecemos desde já a compreensão de todos os alunos e encarregados de educação e pedimos desculpa por algum inconveniente que estas alterações possam ter causado. Estes ajustes foram necessários para proporcionar a todos a melhor qualidade de ensino possível. É nosso propósito que esta escola passe a funcionar mais e melhor, com mais condições, mais tempo de ensino, mais instrumentos.....mas, para já, são estas as condições que temos para oferecer.

Nota Final

Resta-nos desejar que 2003 seja mais um ano de sucessos e de trabalho para a nossa Banda e para a Escola, contando sempre com a ajuda de todos, pois só assim é possível desenvolver este projecto como merece. Agradecemos mais uma vez a todos os nossos amigos e apoiantes e desejamos a todos um excelente ano 2003.